

Exercício 1

Analise os documentos a seguir e responda:

TEXTO 1



Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Reden%C3%A7%C3%A3o_de_Cam

TEXTO 2

“Amparado na ideologia cientificista do fim do século 19 e início do século 20, incorporando elementos do evolucionismo darwinista e do darwinismo social, o “branqueamento” assumiu ares de “teoria científica”. E também de contrapartida moderna ao mito da maldição da Cam. Mas seu conteúdo racista continha formas próprias de violência – pois não apenas inferiorizava a população “negra” como também propunha, no limite, a sua extinção.”

Disponível em:

<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/livro-publicado-pela-edusp-analisa-exemplo-de-racismo-na-pintura/>

Considerando o contexto da ideologia cientificista e das teorias raciais que permearam o fim do século XIX e início do século XX, a política de “branqueamento” no Brasil foi justificada por teorias pseudocientíficas e interpretações religiosas. Diante desse panorama, qual das seguintes assertivas caracteriza mais precisamente a interpretação da pintura descrita?

- A. A pintura celebra a simbiose harmoniosa dos imigrantes caucasianos na tessitura social brasileira e a gratidão dos cativos pela metamorfose nas suas condições existenciais.
- B. A imagem simboliza a crença racista de que a política de branqueamento da população brasileira infundiria esperança e resolveria os conflitos étnicos, proporcionando um futuro sem óbices raciais.

- C. A obra exalta o êxito das políticas eugênicas no Brasil, enaltecendo-as como um progresso paradigmático nos debates contemporâneos sobre a questão racial.
 - D. A pintura reflete a resistência das insurgências abolicionistas contra as políticas de branqueamento, destacando a luta perene pela preservação da identidade afrodescendente.
-

Exercício 2

Leia os textos a seguir:

TEXTO 1

"Foram tempos em que alguns lutaram para dar a todos os brasileiros: paz social, ordem e absoluta segurança, bem como prosperidade à nossa Nação. Apesar da ação permanente dos revanchistas, há muitas pessoas de bem que sentem saudade daquela época, em que o Brasil era verdadeiramente respeitado. Os vinte anos do regime político implantado em 1964 transformaram completamente o Brasil, que se modernizou e se desenvolveu de modo realmente revolucionário"

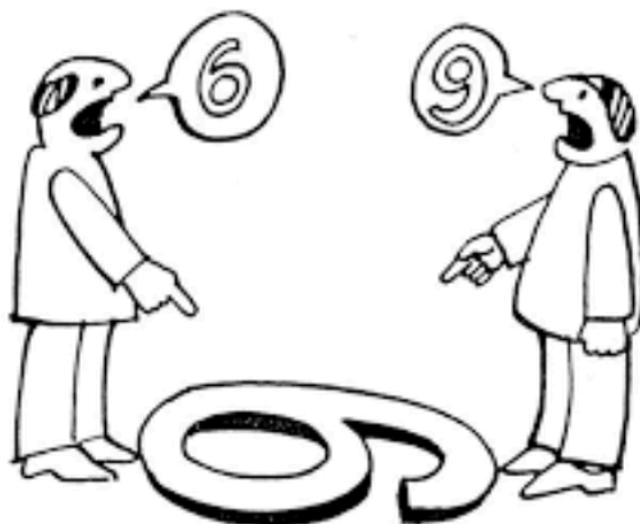
MOTTA, Aricildes De Moraes. 1964 – 31 de Março: O Movimento Revolucionário e a sua História. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 2003.

TEXTO 2

"(...) que foi preso a 12/05/1971, numa garagem a rua Gatão Lobo, no Engenho Novo, sendo encaminhado ao DOPS, onde o depoente alega que foi torturado desde as 18 horas do dia 12 até às 17 hs de 13.05.71; declara que estas torturas constavam de choques elétricos, pau-de-arara e injeção de éter (...)"

WRIGHT, Jaime. ARNS, Paulo - Projeto A "Brasil Nunca Mais" - Tomo V, Volume I: A Tortura. São Paulo: Arquidiocese de São Paulo, 1985.

TEXTO 3



Disponível em: <https://pin.it/5vhwcpN4T>

Com base nos textos e nos seus conhecimentos acerca do tema, selecione a alternativa correta:

- A. O acontecimento de 31/03/1964 estabeleceu um sistema político multipartidário legitimado por leis institucionais promulgadas pelo governo. Isto marcou um fechamento político progressivo e um crescente desrespeito pelos direitos humanos.
- B. Nos anos da Ditadura Civil-Militar, a percepção diferia entre os vários grupos sociais pois o período ficou marcado pela liberdade de expressão, fato notado especialmente pela grande oposição midiática ao Estado.
- C. No que se baseia a História Oral, perspectivas variadas podem ser apresentadas sobre o mesmo período, tendo em vista que condições financeiras e ideológicas influenciaram a posição dos indivíduos na Ditadura Civil-Militar.
- D. A História Oral, sempre que estudada, apresenta opiniões semelhantes, já que os fatos ocorridos em certo período são percebidos por toda a população da mesma maneira.

Exercício 3

Analise os documentos e responda:

TEXTO 1



Disponível em:

<https://g1.globo.com/brasil/noticia/2013/07/fotografia-historica-e-cruel-marca-75-anos-damorte-de-lampiao.html>

TEXTO 2



Disponível em: <http://www.genildo.com/2013/07/candeeiro-entra-para-historia.html>

TEXTO 3

“Se você pedir a uma criança que desenhe algo que lembre o nordeste, a maioria vai desenhar um chapéu em meia lua referente ao cangaço.”

Disponível em: <https://www.f5news.com.br/cotidiano/entenda-o-legado-de-lampiao-e-do-cangaço-para-identidade-do-nordeste.html>

A partir da análise dos documentos e de seus conhecimentos sobre o cangaço, assinale a alternativa correta:

- A. Os cangaceiros formaram grupos hierarquizados e com forte cunho político, cujo principal objetivo era destituir os coronéis e implementar reformas sociais significativas no sertão nordestino de forma pacífica.
 - B. O fenômeno do banditismo social no Brasil se manifestou exclusivamente através do cangaço, não havendo registros de outras formas de resistência armada no período.
 - C. O cangaço, embora significativo, é reconhecido como o movimento mais importante e impactante de toda a história do Nordeste Brasileiro, superando outras manifestações culturais e sociais da região.
 - D. O cangaço, além de sua notoriedade pelos conflitos e violências, contribuiu significativamente para a construção da identidade cultural nordestina, influenciando a literatura, a música e o imaginário popular da região.
-

Exercício 4

TEXTO 1

“De todas as partes do Brasil, se começou a enviar tudo o que dá a terra, com lucro não somente grande, mas excessivo. Daqui se seguiu, mandarem-se às Minas Gerais as boiadas de Paranaguá, e às do rio das Velhas, as boiadas dos campos da Bahia, e tudo o mais que os moradores imaginaram poderia apetecer-se de qualquer gênero de cousas naturais e industriais, adventicias e próprias.”

Adaptado de André Antonil, *Cultura e Opulência do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia-Edusp, 1982, p. 169-171

TEXTO 2

“A exploração de metais preciosos teve importantes efeitos na Metrópole e na Colônia. A corrida do ouro provocou em Portugal a primeira grande corrente imigratória para o Brasil. Durante os primeiros sessenta anos do século XVIII, chegaram de Portugal e das ilhas do Atlântico cerca de 600 mil pessoas, em média anual de 8 a 10 mil, gente da mais variada condição: pequenos proprietários, padres, comerciantes, prostitutas e aventureiros de todo tipo”

FAUSTO, Boris. *História Consisa do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 2009. p. 52

Sobre o período do Brasil Colonial e a sua relação com a sociedade mineradora no século XVIII, assinale a alternativa correta:

- A. Na região das Minas, a fiscalização sobre todo o ouro arrematado era quase nula, uma vez que a Coroa Portuguesa não possuía um controle efetivo sobre uma região tão interiorizada. Dessa forma, sem uma tributação da extração de ouro, a Metrópole não lucrou de maneira exacerbada sobre os mineradores, que eram os mais beneficiados por esta prática garimpeira.
- B. A intensa imigração ocorrida durante o século XVIII para a região das Minas, propiciou sobre tudo uma alteração da economia, na qual a demanda do mercado consumidor na zona garimpeira, permitiu por exemplo a integração da região sul com a venda de animais e seus derivados nas feiras do sudeste, atividade conhecida como tropeirismo.
- C. Devido à crise na produção de açúcar, que até o século XVIII foi o principal produto de exportação do Brasil Colônia, os colonos e a Coroa Portuguesa se viram obrigados a diversificar a economia colonial. Dentre as resoluções, estava a exploração efetiva do interior da Colônia, no qual se destaca a intensa extração do ouro na região das Minas e do látex na região amazônica, popularmente conhecido como Ciclo da Borracha.
- D. Os mineradores, em geral, eram homens pobres e escravos e devido a desigualdade social presente no período retratado todo o ouro encontrado era repassado para a elite colonial regional ou para a Coroa Portuguesa. Nesse sentido, a sociedade era extremamente estratificada e não havia mobilidade social entre as classes.

Exercício 5

TEXTO 1



Imagem: Um incêndio maciço engole o Museu Nacional do Rio de Janeiro, um dos mais antigos do Brasil (AFP PHOTO / STR)

"A seção de Paleontologia exibia os fósseis e a réplica do Maxakalisaurus topai, o maior dinossauro já montado no país. Tratava-se de um animal herbívoro com cerca de 13 metros de comprimento e 9 toneladas. Em outra sala ficava Luzia, nome dado ao fóssil humano mais antigo encontrado nas Américas, com cerca de 11 mil anos. Sua descoberta é um marco da ciência e ajuda a remontar a história da humanidade. Luzia também representava a "brasileira" mais antiga do nosso território."

"A seção de Antropologia era riquíssima, com mais de 40 mil objetos. Representando mais de 300 povos indígenas, o acervo trazia artefatos que remontam ao século 19. O incêndio destruiu toda a coleção de etnologia indígena exposta, inclusive de vários povos desaparecidos. Na parte regional, o museu trazia um acervo de Folclore e Cultura Popular, que representava os diversos tipos humanos do Brasil como a vida sertaneja, objetos dos pampas gaúchos, objetos musicais tradicionais, remos de ribeirinhos e rendas do Nordeste."

Disponível:

<https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/ciencia-o-que-o-brasil-perdeu-com-o-incendio-d-o-museu-nacional.htm>

TEXTO 2

"Boa parte da estrutura do prédio era de madeira, e o acervo tinha muito material inflamável – o que fez o fogo se espalhar rapidamente. Enchentes impõem perdas à cultura e ao patrimônio histórico no RS - Museus de arte, centros culturais e bens tombados sofrem danos, assim como espaços ligados à imigração europeia. Setor cultural pode custar a se

reerguer por não ser prioridade entre as urgências. No Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, uma tela reproduzida logo na entrada simboliza o começo de um capítulo fundamental da história da região. Nela estão 39 primeiros imigrantes alemães, recém-chegados a São Leopoldo em 1824, dando início à colonização alemã no sul do país, 200 anos atrás."

"No dia 3 de maio, o trabalho começou cedo e com registros de cada obra deslocada, mas virou uma correria à medida que a água avançava ao redor do prédio. A equipe só parou depois que a Brigada Militar passou a ordenar a evacuação da área, a energia elétrica foi cortada e a água cobriu os pés de quem estava dentro do museu."

"A operação salvou a maioria das obras da reserva, incluindo de artistas como Di Cavalcanti, Cândido Portinari e Iberê Camargo. Porém, não foi possível remover as pesadas mapotecas, arquivos que guardam desenhos e gravuras. Essas obras ficaram suspensas nas partes altas da reserva, sujeitas à umidade, e ainda estão inacessíveis."

Fonte:

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/deutschewelle/2024/05/15/enchentes-impoem-perdas-a-cultura-e-a-o-patrimonio-historico-no-rs.htm#:~:text=No%20centro%20hist%C3%B3rico%2C%20as%20inunda%C3%A7%C3%B5es.comerciais%20e%20%C3%A0%20Livraria%20Taverna.>

A partir dos documentos e do seu entendimento sobre os acontecimentos recentes, responda:

- A. Não pode-se dizer que a queima do Museu Nacional em 2018 foi em vão, já que houveram desde então inúmeras mudanças em legislações brasileiras que impediram que qualquer nova tragédia semelhante ocorresse.
- B. Apesar do estrago causado ter sido grande tanto na queima quanto na inundações dos museus, é seguro dizer que, com tempo e investimento privado e estatal, tudo será recuperado e ficará exatamente como estava antes.
- C. Não podemos traçar paralelos entre as duas tragédias, já que uma teve causas estritamente naturais enquanto a outra se deu por intervenção e falhas humanas.
- D. Em ambas as tragédias, o descaso do poder público com a infraestrutura estadual e nacional desencadearam perdas significativas e irreparáveis à arte e cultura brasileira.

Exercício 6

TEXTO 1



Ilustração representando Sepé / Crédito: Divulgação/ Memorial da Epopeia Riograndense

TEXTO 2

Alto lá: o que Sepé Tiaraju diria nos dias de hoje

“Alto lá, genocidas, vocês têm as mãos sujas do sangue indígena, assim como tiveram os seus cruéis antepassados.

Alto lá, gerenciadores de um Estado nefasto, construído sobre os corpos dos originários filhos e filhas da Mãe Terra.

Alto lá, sistema que oprime, marginaliza e desumaniza indígenas, quilombolas, pobres, pretos e pretas deste Continente Ameríndio.

Alto lá, racistas e escravagistas, vocês obtêm suas riquezas roubando as forças vitais de homens e mulheres empobrecidos e vulnerabilizados.

Alto lá, governos ladinos, que prometem a justiça e o direito, mas traem os povos em função dos acordos com as elites criminosas.

Alto lá, políticos que se elegem jurando o Bem Comum, mas exercem seus mandatos amarrando-se aos interesses dos exploradores.

Alto lá, aqueles pastores, padres e bispos que desenvangelizam, porque tornaram seus púlpitos e templos em balcões de negócios.

Alto lá, capitães do mato, carne de minha carne, sangue de meu sangue, pele de minha pele, vocês traem nossos povos em troca de uma moeda.

Alto lá, togados do judiciário, vocês vulgarizaram as leis a serviço dos opressores, vinculando-se a eles pelas mordomias e privilégios.

Alto lá, ruralistas, fazendeiros, madeireiros e garimpeiros, marginais do ambiente, matadores e devastadores de todas as formas de vida, em especial dos povos originários das Américas e da África.

Alto lá, saqueadores da Mãe Terra, fonte de vida e esperança, ela que é coletiva e comunitária, semente e fruto, partilha e comunhão, é o chão nosso de cada dia.

Alto lá, usurpadores de direitos, digo-lhes que os povos seguirão lutando em defesa da Constituição, pela demarcação das terras e territórios, dizendo não ao marco temporal – a tese dos genocidas.”

Fonte: <https://cimi.org.br/2024/02/sepetiarajuhoje/>

Com base nos documentos e nos seus entendimentos sobre o passado e presente da construção do Brasil como pátria do povo brasileiro, responda:

- A. Sepé Tiaraju, conhecido por sua resistência contra os colonizadores durante, por exemplo, as Guerras Guaraníticas, iria certamente apoiar o projeto do Marco Temporal, já que garante a demarcação de terras para o povo indígena.
- B. Se Sepé Tiaraju voltasse à vida no século XXI, ele veria seu povo sofrendo perseguições e sendo vítimas de um preconceito estrutural assim como no Brasil colônia, mesmo após tanto tempo ter passado e tanto desenvolvimento tecnológico e progresso civilizacional terem ocorrido.
- C. O motivo de Sepé Tiaraju não simpatizar com membros do Judiciário no texto deve-se ao fato de que ele era anarquista e acreditava que a justiça devia ser feita pelo povo e com as próprias mãos.
- D. Ao citar “políticos que se elegem jurando o Bem Comum”, o trecho faz menção tanto aos governantes de hoje em dia quanto aos colonizadores, que, na época de Sepé, se elegeram alegando garantir o “bem comum”, que na visão deles era a catequização e a exploração de recursos

Exercício 7

Texto 1

"A abolição da escravidão no Brasil, culminando na Lei Áurea em 13 de maio de 1888, foi um processo complexo influenciado por diversos fatores. Internamente, a resistência abolicionista, composta por intelectuais, políticos e a classe média urbana emergente, junto com os movimentos de resistência dos próprios escravizados, pressionava pela mudança. Externamente, as pressões diplomáticas e econômicas de países europeus, especialmente a Inglaterra, foram cruciais. As sanções comerciais e ameaças de rompimento de relações diplomáticas forçaram o governo brasileiro a reconsiderar a manutenção da escravidão.

A legislação gradual, como a Lei Eusébio de Queirós (1850), que proibiu o tráfico de escravos, a Lei do Ventre Livre (1871), que libertou filhos de escravos, e a Lei dos Sexagenários (1885), que libertou escravos com mais de 60 anos, prepararam o terreno para a abolição final. Contudo, a resistência dos grandes proprietários rurais e a preocupação com a estabilidade política retardaram o processo."

Considerando o papel das pressões internacionais na decisão brasileira de abolir a escravidão, qual das seguintes alternativas reflete melhor a influência dessas pressões?

- A. As pressões internacionais tiveram um papel marginal na decisão brasileira de abolir a escravidão.
- B. As pressões internacionais foram o fator decisivo para a abolição da escravidão no Brasil.**
- C. As pressões internacionais foram amplamente ignoradas pelo governo brasileiro.
- D. As pressões internacionais influenciaram indiretamente a opinião pública brasileira mas não tiveram grande impacto político.

Exercício 8

Leia a charge abaixo e responda a questão.

Texto 1



Disponível em: <https://www.appai.org.br/a-abolicao-que-quase-ninguem-conhece/>

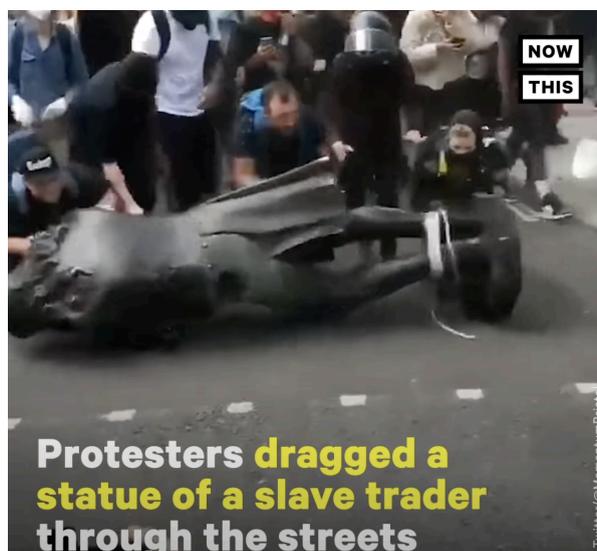
Qual foi o impacto das leis abolicionistas anteriores à Lei Áurea, como a Lei do Ventre Livre e a Lei dos Sexagenários, na sociedade e na economia brasileira?

- A. Elas tiveram um impacto imediato e significativo, levando rapidamente ao colapso da economia escravista.
- B. Elas foram amplamente ignoradas e não tiveram nenhum impacto real na sociedade.
- C. Elas representaram um passo gradual em direção à abolição completa, preparando a sociedade para a mudança.
- D. Elas geraram um aumento da resistência dos proprietários de escravos e atrasaram a abolição completa.

Exercício 9

TEXTO 1

"Em 7 de junho de 2020, manifestantes em Bristol, Inglaterra, realizaram um protesto antirracista que culminou com a derrubada da estátua de Edward Colston, um traficante de escravos do século XVII. Este ato foi uma resposta aos protestos provocados pela morte de George Floyd, um homem negro que morreu asfixiado por um policial nos Estados Unidos. Após derrubarem a estátua, os manifestantes a jogaram em um rio. Edward Colston, cuja estátua foi erguida em 1895, é estimado ter transportado cerca de 84 mil pessoas, incluindo homens, mulheres e crianças, como escravos da África Ocidental."



"Protestantes rolam estátua de escravista pelas ruas"

Fonte: <https://youtu.be/t4b4nABvzAA>

TEXTO 2



Disponível em: <https://angloresolve.plurall.net/press/question/7214551>

Utilizando os textos acima e seus conhecimentos prévios, qual seria uma explicação para as manifestações ocorridas?

- A. A celebração de um escravista em espaço público foi considerada ofensiva.
- B. A luta contra o racismo surgiu nos últimos anos e não está estabelecida.
- C. A aquela homenagem da cidade à Colston foi vista como insuficiente.
- D. A os monumentos do passado não fazem sentido nos tempos presentes.

Exercício 10

TEXTO 1

Mapa-mundi de Martin Waldsmüller, 1507.



TEXTO 2

"Física e astronomia são ciências fundamentais para a construção de nossa identidade contemporânea de sociedade científico-tecnológica. Desde antes da Grécia Antiga – disseminada como base única do conhecimento pela perspectiva hegemônica do Ocidente –, a astronomia dos povos africanos, dos babilônios, entre outras culturas, já nos propunha técnicas e modelos de mundo e universo (ou seja, cosmológicos) que nos conectam à vida prática de forma visceral, pois plantar, colher, ‘controlar’ o tempo e se conectar com o sagrado (metafísica) – atividades mediadas pela observação de objetos celestes (Sol, Terra, Lua, estrelas e planetas) – são exercícios do pensamento que nos perseguem há milênios. [...] Vale lembrar que, quando os europeus invadiram o território hoje denominado América (Pindorama ou Abya Yala, em línguas indígenas), os povos originários do continente americano tinham suas culturas, línguas, seus saberes, fazeres e modos de ser e de viver."

BRITO, Alan. O ensino de física e astronomia pela perspectiva afro-indígena. Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/o-ensino-de-fisica-e-astronomia-pela-perspectiva-afro-indigena/>

O autor do texto reconhece que povos não europeus tinham suas relações com a observação e sistematização do pensamento em relação à natureza. De acordo com os seus conhecimentos prévios e a interpretação dos dois textos, o motivo dessas perspectivas não serem ensinadas nas escolas se explica pelo:

- A. Eurocentrismo.
- B. Teocentrismo.
- C. Empirismo.
- D. Multiculturalismo.

Exercício 11

TEXTO 1

"A Revolução Francesa, que ocorreu entre 1789 e 1799, foi um marco decisivo na história da humanidade, trazendo profundas mudanças políticas, sociais e econômicas para a França e influenciando o curso da história mundial. Antes da revolução, a França era governada pelo Antigo Regime, um sistema feudal que dividia a sociedade em três estados: o clero, a nobreza e o Terceiro Estado, composto pela burguesia, trabalhadores urbanos e camponeses. Este último grupo carregava a maior parte da carga tributária, enquanto o clero e a nobreza gozavam de isenções fiscais e privilégios. A crise financeira do governo, exacerbada pelos custos elevados da Guerra dos Sete Anos e da ajuda à Revolução Americana, forçou o rei Luís XVI a convocar os Estados Gerais em maio de 1789, na esperança de implementar reformas fiscais. No entanto, a sessão dos Estados Gerais rapidamente se transformou em um ponto de ruptura. Os representantes do Terceiro Estado, sentindo-se sub-representados e injustamente tratados, proclamaram-se Assembleia Nacional Constituinte e prometeram elaborar uma nova constituição. A queda da Bastilha em 14 de julho de 1789 tornou-se um símbolo da luta contra a tirania e o despotismo. As reformas subsequentes, incluindo a abolição dos privilégios feudais e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, buscaram estabelecer uma sociedade

baseada nos princípios de liberdade, igualdade e fraternidade. Contudo, a revolução também desencadeou um período de extrema violência, especialmente durante o Reinado do Terror, liderado por Robespierre, que viu a execução de milhares de supostos inimigos da revolução. A revolução culminou com a ascensão de Napoleão Bonaparte, que usou o caos político e social para seu benefício, consolidando o poder através de um golpe de Estado em 1799. Napoleão estabeleceu o Consulado, e posteriormente se proclamou Imperador, promovendo reformas que modernizaram o Estado francês, mas também restaurando elementos autoritários."

Considerando o contexto da Revolução Francesa, quais fatores combinados foram fundamentais para desencadear o movimento revolucionário que transformou radicalmente a estrutura política e social da França?

- a) O impacto direto das colônias francesas na América do Norte, que inspiraram movimentos de independência, e o apoio contínuo da Igreja Católica à monarquia.
- b) A rápida industrialização da França, que levou a uma nova classe trabalhadora em busca de direitos, e a aliança estratégica com a Grã-Bretanha.
- c) **Desigualdade social e fiscal, crises econômicas recorrentes e a influência das ideias iluministas que questionavam a legitimidade da monarquia absoluta e promoviam a soberania popular.**
- d) A abolição prévia dos privilégios da nobreza pela própria monarquia e a declaração de guerra por países vizinhos que uniu o povo francês em torno do rei.

Exercício 12

TEXTO 1

"A Era Vargas, que se estendeu de 1930 a 1945 e de 1951 a 1954, marcou um período de profundas transformações políticas, sociais e econômicas no Brasil. Getúlio Vargas ascendeu ao poder após a Revolução de 1930, que derrubou a Primeira República dominada pelas oligarquias cafeeiras e marcou o início de um período de centralização do poder e modernização do país. Durante o Governo Provisório, Vargas enfrentou e derrotou a Revolução Constitucionalista de 1932, que buscava restaurar a ordem constitucional e descentralizar o poder. Em 1937, Vargas instaurou o Estado Novo, um regime ditatorial que perdurou até 1945. Este período foi caracterizado por uma forte intervenção estatal na economia, com a criação de empresas estatais e políticas de industrialização, incluindo a fundação da Companhia Siderúrgica Nacional. A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em 1943 foi um marco nas relações de trabalho, regulamentando direitos trabalhistas como jornada de trabalho, férias e salário mínimo, o que garantiu apoio significativo da classe trabalhadora ao governo. Após um período de afastamento, Vargas retornou ao poder em 1951, desta vez eleito democraticamente. Seu segundo governo foi marcado por uma política econômica nacionalista, com ênfase na industrialização e no desenvolvimento de infraestrutura. A criação da Petrobras em 1953, destinada a explorar o petróleo brasileiro, foi uma das iniciativas mais emblemáticas desse período. No entanto, o governo enfrentou

crescente oposição de setores militares e empresariais, culminando em uma crise política que levou ao suicídio de Vargas em 1954."

Dada a complexidade do período da Era Vargas, quais foram as políticas e reformas implementadas que contribuíram para a modernização econômica e social do Brasil, bem como os desafios enfrentados por Vargas durante seu governo?

a) A centralização do poder, a criação de estatais e a implementação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), enfrentando oposição de oligarquias regionais e crises econômicas globais.

b) A promoção da agricultura e do setor primário como principais motores da economia brasileira, incentivando a imigração europeia para modernizar as técnicas agrícolas.

c) A aliança com potências estrangeiras para fortalecer o comércio exterior e a privatização de empresas estratégicas, visando atrair investimentos internacionais.

d) A descentralização do poder e a reestruturação das forças armadas para evitar intervenções militares, enfrentando resistência de setores liberais e conservadores.

Exercício 13

TEXTO 1

"A Segunda Guerra Mundial, ocorrida entre 1939 e 1945, foi um conflito global que envolveu as principais potências mundiais, divididas em dois blocos opostos: os Aliados, liderados por Estados Unidos, União Soviética, Reino Unido e China, e o Eixo, encabeçado pela Alemanha nazista, Itália fascista e Japão imperial."

TEXTO 2

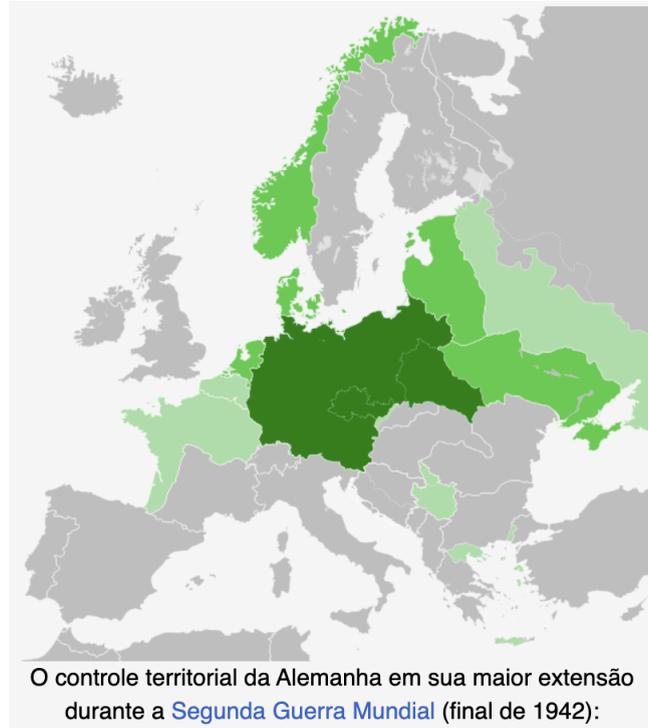
A guerra teve início em 1º de setembro de 1939, quando a Alemanha, sob a liderança de Adolf Hitler, invadiu a Polônia, desencadeando uma reação em cadeia de declarações de guerra. Esta invasão foi precedida pelo Pacto Molotov-Ribbentrop, um acordo de não-agressão entre Alemanha e União Soviética, que dividia a Europa Oriental em esferas de influência. A ideologia expansionista e racista do regime nazista, que buscava estabelecer a supremacia ariana e expandir o Lebensraum (espaço vital) alemão, foi uma das principais causas do conflito. Internamente, a Alemanha já havia anexado a Áustria (Anschluss) em 1938 e ocupado a Tchecoslováquia, violando o Tratado de Versalhes que havia encerrado a Primeira Guerra Mundial. A resposta inicial dos Aliados foi limitada, mas a invasão da Polônia marcou um ponto de virada. A guerra se expandiu rapidamente para envolver outras nações.

TEXTO 3

Em 1940, a Alemanha lançou a Blitzkrieg (guerra-relâmpago) contra a França, que capitulou em junho do mesmo ano. A Batalha da Grã-Bretanha, uma série de combates aéreos sobre o território britânico, demonstrou a resistência dos britânicos sob a liderança de Winston Churchill. Em 1941, o conflito alcançou uma nova dimensão global com a invasão da União Soviética pela Alemanha (Operação Barbarossa) e o ataque japonês a Pearl Harbor, que levou à entrada dos Estados Unidos na guerra. A guerra trouxe enormes mudanças políticas, sociais e econômicas, resultando na morte de milhões de pessoas, incluindo o Holocausto, no qual cerca de seis milhões de judeus foram exterminados. A entrada dos

Estados Unidos na guerra em 1941, após o ataque a Pearl Harbor pelo Japão, e a subsequente mobilização total dos recursos aliados foram cruciais para a derrota do Eixo. A guerra culminou na rendição da Alemanha em maio de 1945 e na rendição do Japão em setembro de 1945, após os bombardeios atômicos de Hiroshima e Nagasaki. Este conflito levou à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) em 1945, com o objetivo de promover a paz e a cooperação internacional."

TEXTO 4



Disponível: https://pt.wikipedia.org/wiki/Alemanha_Nazista

Considerando as dinâmicas geopolíticas e ideológicas da Segunda Guerra Mundial, quais fatores foram fundamentais para o início do conflito e a eventual vitória dos Aliados?

- a) A aliança estratégica entre Japão e China, a abdicação das monarquias europeias, e a pressão diplomática exercida pelo Vaticano para mediar a paz.
- b) A busca por independência das colônias africanas, a rivalidade colonial entre França e Grã-Bretanha, e a neutralidade dos Estados Unidos até o final do conflito.
- c) O fortalecimento das potências do Eixo através de alianças econômicas com a União Soviética, a revolta interna contra o colonialismo europeu, e a descentralização militar dos Aliados.
- d) A política expansionista e agressiva da Alemanha nazista, a mobilização econômica e militar dos Aliados, e a resistência dos movimentos de resistência nos territórios ocupados.